

EXAME NACIONAL DO ENSINO SECUNDÁRIO

12.º Ano de Escolaridade (Decreto-Lei n.º 286/89, de 29 de Agosto)
Cursos Gerais e Cursos Tecnológicos

Duração da prova: 120 minutos
2002

1.ª FASE
2.ª CHAMADA

PROVA ESCRITA DE PORTUGUÊS B

Esta prova é constituída por três grupos de resposta obrigatória.

Não é permitido o uso de dicionário.

GRUPO I

Leia atentamente o seguinte texto:

O HOSPITAL E A PRAIA

- 1 E eu caminhei no hospital
Onde o branco é desolado e sujo
Onde o branco é a cor que fica onde não há cor
E onde a luz é cinza
- 5 E eu caminhei nas praias e nos campos
O azul do mar e o roxo da distância
Enrolei-os em redor do meu pescoço
Caminhei na praia quase livre como um deus
- Não perguntei por ti à pedra meu Senhor¹
- 10 Nem me lembrei de ti bebendo o vento
O vento era vento e a pedra pedra
E isso inteiramente me bastava
- E nos espaços da manhã marinha
Quase livre como um deus eu caminhava
- 15 E todo o dia vivi como uma cega
- Porém no hospital eu vi o rosto
Que não é pinheiral nem é rochedo
E vi a luz como cinza na parede
E vi a dor absurda e desmedida

Sophia de Mello Breyner Andresen, *Obra Poética II*, 2.ª ed., Lisboa, Caminho, 1995

¹ Senhor: Deus.

Apresente, de forma bem estruturada, as suas respostas ao questionário.

1. Explícite a relação existente entre o título e a estrutura do poema.
2. Refira um efeito de sentido produzido pela anáfora «E eu caminhei» (vv. 1 e 5).
3. Interprete o valor simbólico das seguintes palavras: «branco» (vv. 2 e 3), «cinza» (vv. 4 e 18), «azul» e «roxo» (v. 6).
4. Caracterize a atitude do sujeito poético descrita ao longo da segunda, da terceira e da quarta estrofes.
5. Comente as relações de sentido que se estabelecem entre o verso «E todo o dia vivi como uma cega» (v. 15) e a última estrofe.

GRUPO II

Num texto expositivo-argumentativo bem estruturado, de cem a duzentas palavras, apresente o tema que considera mais marcante em *Felizmente Há Luar!*, de Luís de Sttau Monteiro. Fundamente a sua opinião com argumentos decorrentes da sua experiência de leitura da obra.

Observações:

1. Para efeitos de contagem, considera-se **uma palavra** qualquer sequência delimitada por espaços em branco, mesmo quando esta integre elementos ligados por hífen (ex.: /dir-se-ia/). Qualquer número conta como uma única palavra, independentemente dos algarismos que o constituam (ex.: /2002/).
2. Um desvio dos limites de extensão indicados implica uma desvalorização parcial do texto produzido.

GRUPO III

Resuma o excerto a seguir transcrito, constituído por trezentas e sessenta e sete palavras, num texto de **cento e dez a cento e trinta e cinco** palavras.

Antes de iniciar o seu resumo, leia atentamente as observações apresentadas em final de página.

1 Talvez não seja errado dizer que começou a haver saúde pública¹ quando o homem se
apercebeu de que, da vida em comunidade, resultavam perigos especiais para a saúde dos
indivíduos que constituíam os grupos, e foi descobrindo, consciente e inconscientemente,
meios de diminuir e evitar esses perigos. A experiência dos resultados obtidos durante
5 milénios conduziu ao estabelecimento de medidas e à criação de hábitos, que, sob a forma
de regras, leis ou práticas individuais, comunitárias e religiosas, constituíram o esboço
incipiente duma actuação colectiva e coordenada no sentido de criar bem-estar e preservar
a saúde. Mas a capacidade humana de compreender os fenómenos naturais e biológicos e
os progressos feitos na obtenção de meios para dominar os factores agressivos do meio
10 ambiente foram, durante séculos e séculos, de valor muito escasso e sem importância
prática na luta contra as doenças.

Só com conhecimentos sistematizados, adquiridos a partir do século passado², tanto no
domínio das ciências como no da tecnologia, foi possível desenvolver uma linha racional de
actuação orientada e aprender a organizar, pouco a pouco e à custa de esforços
15 persistentes, de hesitações e muitas dificuldades, uma estrutura de serviços próprios com
alguma capacidade para proteger a saúde e prevenir e tratar a doença. Por outro lado,
apenas no presente se podem considerar geralmente aceites os conceitos de que a saúde é
um dos direitos fundamentais do homem e de que os progressos na resolução dos principais
problemas da saúde em relação com a vida comunitária – prevenção das doenças
20 contagiosas, dos acidentes e afecções incapacitantes; controlo e melhoria do ambiente físico
(saneamento); abastecimento apropriado de água e de alimentos, em quantidade e
qualidade; assistência médica, reabilitação e amparo dos incapacitados e destituídos – estão
indissoluvelmente ligados ao progresso científico e social e à experiência adquirida na
prática da administração.

25 Os dois componentes essenciais em que tem assentado o desenvolvimento da saúde
pública são o progresso da ciência médica e da tecnologia (que esclarecem a natureza e a
evolução das doenças e fornecem os conhecimentos e os meios para a acção preventiva e
para o controlo) e os factores políticos, económicos e sociais, de que depende a aplicação
prática eficiente daqueles conhecimentos, pela organização e desenvolvimento de serviços
30 apropriados.

F. A. Gonçalves Ferreira, *Moderna Saúde Pública*, 6.ª ed.,
Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, 1990

¹ *saúde pública*: ciência e arte de prevenir a doença, prolongando a vida e promovendo a saúde através de esforços organizados da sociedade (de acordo com a definição da Organização Mundial de Saúde).

² *século passado*: século XIX.

Observações:

1. Há uma tolerância de quinze palavras relativamente ao total pretendido (noventa e cinco palavras como limite mínimo, e cento e cinquenta como limite máximo). Um desvio maior implica uma desvalorização parcial do texto produzido.

2. De acordo com o critério de contagem adoptado nesta prova – já explicitado no grupo II –, o fragmento a seguir transcrito é constituído por treze palavras: «actuação/ colectiva/ e/ coordenada/ no/ sentido/ de/ criar/ bem-estar/ e/ preservar/ a/ saúde/».

FIM

COTAÇÕES DA PROVA

GRUPO I 100 pontos

1. 20 pontos
Conteúdo (12 pontos)
Organização e correcção linguística (8 pontos)
2. 15 pontos
Conteúdo (9 pontos)
Organização e correcção linguística (6 pontos)
3. 20 pontos
Conteúdo (12 pontos)
Organização e correcção linguística (8 pontos)
4. 20 pontos
Conteúdo (12 pontos)
Organização e correcção linguística (8 pontos)
5. 25 pontos
Conteúdo (15 pontos)
Organização e correcção linguística (10 pontos)

GRUPO II 40 pontos

- Conteúdo 24 pontos
Organização e correcção linguística 16 pontos

GRUPO III 60 pontos

- Conteúdo 24 pontos
Organização e correcção linguística 36 pontos

Total 200 pontos